

CORREIO FLUMINENSE

Antônio Machado/SFF



Faixa Etária tem shows agendados até o fim do ano

Banda Faixa Etária inicia turnê 2025 em Paracambi

A Banda Faixa Etária, formada por músicos de Niterói vai começar o ano com nova proposta visual, elaborada no renomado estúdio da Sociedade Fluminense de Fotografia (SFF). Com repertório atualizado, que inclui os grandes clássicos do rock, a banda tem shows agendados até dezembro no Estado do Rio e em Minas Gerais em encontros de motociclistas, festivais

de rock e festas tradicionais nas cidades. A paixão pelo rock de excelência e o afeto dos fãs, segundo o baterista, Fabrício Araújo, explicam a duradoura jornada da banda, que começou no extinto Colégio Monteiro Lobato, em São Gonçalo, e teve poucas mudanças na formação. A banda é um hobby, porém sério, na vida de profissionais com carreiras consolidadas.

Autenticidade e estilo marcante

Fabrício Araújo é advogado; Zell Palmar é diretora de escola em Niterói; Philippe Nunes (guitarra) atua no mercado financeiro; e Robinson Rocha é músico profissional. “Nós apostamos numa autenticidade musical marcante e um estilo singular, fundamentado na energia e no

talento dos membros do grupo”, comenta Fabrício Araújo. Ao longo da longa trajetória da banda, destacam-se apresentações em eventos especiais da TV Globo, como o programa Amazônia, além de ter sido eleita a melhor banda de pop rock do extinto Domingão do Faustão.

Daniel Janssens/PMN



São 150 vagas para curso gratuito na área de artes

Curso de teatro em Niterói está com inscrições abertas

As inscrições para a 5ª edição do Curso de Teatro “O Épico em Nós”, em Niterói, já podem ser feitas pelo formulário eletrônico que está na bio do perfil do Instagram @teatroepiconit, e serão encerradas até o dia 26 de março de 2025. São 150 vagas para pessoas maiores de 18 anos, com ou sem experiências nas artes cênicas.

Detalhe: tudo gratuitamente. O projeto oferece ainda 50 bolsas mensais a título de incentivo e de permanência para artistas de baixa renda que cumprirem mais de 75% de presença nas aulas de teatro. As aulas serão a partir de 31 de março e vão até o final de outubro, no Teatro Popular Oscar Niemeyer.

Montagem teatral

Ao fim do curso acontecerá uma montagem teatral que será apresentada no Teatro Popular de Niterói. A finalidade do curso é aprofundar o conhecimento teórico prático sobre o Teatro Épico. Os alunos selecionados participarão de todas as etapas da construção

de um espetáculo teatral. Os artistas Dárdana Rangel e Fábio Fortes são os idealizadores do projeto, coordenadores e professores do curso. Para Fábio Fortes, o curso é uma oportunidade para quem deseja ampliar seus horizontes artísticos.

Defesa pessoal para mulheres

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Volta Redonda tem vagas abertas para as aulas gratuitas de defesa pessoal, que acontecem às terças e quintas-feiras, às 10h e às 15h30, no Ginásio Poliesportivo Abraham Medina, na Avenida Europa, bairro 249. O treinamen-

to, voltado para meninas e mulheres, a partir dos 12 anos de idade, faz parte do projeto “Mulheres no Tatame”. Para se inscrever nas aulas de defesa pessoal no Ginásio do bairro 249, basta comparecer no local e horário dos treinos e procurar a professora Perla



Ponte Rio-Niterói foi o primeiro marco para a reunificação do Rio com o resto do estado

Há 50 anos, a união entre o Rio de Janeiro e a Guanabara

Estados foram desmembrados com a criação de Brasília e unificados por Ernesto Geisel

A criação de Brasília fez o Rio de Janeiro perder o status de capital do país. Mais do que isso: obrigou um desmembramento da antiga capital federal com o estado do Rio de Janeiro, criando o então estado da Guanabara. Foram 15 anos assim, até que Ernesto Geisel, então presidente da República, conseguiu a façanha de juntar os dois estados novamente.

A condição desse estado permitiu que a Guanabara, mesmo

depois de perder verbas federais com a transferência da capital federal para Brasília, desfrutasse de uma elevada receita per capita de dupla arrecadação com os impostos municipais e estaduais, o que lhe possibilitou o financiamento do grande número de obras públicas realizadas durante a década de 1960. Era um estado rico, ao contrário do vizinho estado do Rio de Janeiro, que era pobre, com uma economia que se esvaziava desde

1927 mesmo com a industrialização ocorrendo no eixo Rio-São Paulo.

Ernesto Geisel, presidente do Brasil em 1974, assinou sem solenidade no dia 1º de julho a lei que uniu os estados do Rio de Janeiro e da Guanabara.

Quarto presidente do regime militar, que assumira em março de 1974, Geisel tinha a fusão dos estados como pauta pessoal, mas não conseguiu preparar uma cerimônia em

Brasília.

O estado da Guanabara tinha apenas um município, a própria cidade do Rio de Janeiro, ex-capital federal — e certa crise existencial por perder a capital para Brasília. O estado do Rio de Janeiro era formado por 64 municípios, e a capital era Niterói.

Apenas 11 dias antes de Geisel tomar posse, Emílio Garrastazu Médici inaugurara a ponte Rio-Niterói, ligando as duas capitais. Era um sinal para a fusão.

A fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro foi decretada há 50 anos em rápida manobra política. Pela lei, a partir de março de 1975, os dois estados, com cerca de 4 milhões de habitantes cada um, seriam um só, unificando orçamentos, polícias, tribunais de Justiça, servidores e Assembleias Legislativas.

Um governador nomeado pelo presidente da República comandaria por quatro anos o novo estado. O escolhido foi Floriano Peixoto Faria Lima (Arena), ex-presidente da Petrobras, oficial da Marinha e aprovado pela cúpula das Forças Armadas.

O debate sobre a fusão ganhou força no final da década de 1960, através de relatórios da Fieg (Federação das Indústrias da Guanabara). A Guanabara tinha arrecadação três vezes maior do que o Rio de Janeiro.

Especialistas e políticos da época dizem que o objetivo de unir os dois estados era impor à cidade do Rio de Janeiro o estilo administrativo do regime militar. Apesar da ditadura, a Guanabara tinha, segundo políticos da época, debates mais avançados do que o vizinho Rio de Janeiro.

Com colaboração de Yuri Eiras (Folhapress)

Igor Azeredo / Divulgação SMS



Vacinas são aplicadas no Centro de Referência

Campos alerta: vacinas que exigem laudo médico

A Secretaria Municipal de Saúde de Campos esclarece que algumas vacinas exigem laudo médico para serem aplicadas fora do público-alvo estabelecido pelo Ministério da Saúde. O laudo é necessário para o paciente comprovar que se encaixa nos critérios para receber o imunizante e em alguns casos específicos, como pacientes com condições de saúde que exigem atenção especial. Essas vacinas são aplicadas no Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), localizado na sede da Secretaria Municipal de Saúde.

Veja as principais vacinas que exigem laudo médico fora do público-alvo:

1- dTpa (difteria, tétano e coqueluche acelular): Indicada para crianças, adolescentes, adultos, gestantes e profissionais da saúde. Pacientes transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) podem receber a vacina com laudo médico.

2- Haemophilus influenzae b (Hib): Indicada para crianças, adolescentes e adultos com maior risco de infecção. Pacientes transplantados, pessoas viven-

do com HIV/Aids, oncológicos, imunodeprimidos e com outras condições específicas podem ser vacinados com laudo médico.

3- Hepatite A: Indicada para crianças a partir de 12 meses. Adultos com hepatopatias crônicas, HIV/Aids, imunodepressão, doenças de depósito, fibrose cística, trissomias, candidatos e transplantados de órgãos sólidos ou células-tronco hematopoiéticas, doadores de órgãos, hemoglobinopatias e asplenia podem ser vacinados com laudo médico.

4- HPV (Papilomavírus Humano): Indicada para adolescentes de 9 a 14 anos e jovens até 19 anos não vacinados. Pessoas de 9 a 45 anos com imunodeficiência, HIV/Aids, transplantados e pacientes oncológicos podem ser vacinados com laudo médico.

5- Poliomielite inativada (VIP): Indicada para crianças menores de 5 anos. Crianças imunodeprimidas, em contato com imunodeprimidos, transplantados de células-tronco hematopoiéticas e com histórico de paralisia flácida associada à vacina oral podem ser vacinadas com laudo médico.

Estado turbinou ‘Minha Casa, Minha Vida’

O governador Cláudio Castro tirou do papel uma iniciativa fundamental para a política de habitação do Estado do Rio de Janeiro, sancionando a Lei 10.682/25, que autoriza o Poder Executivo a doar sete imóveis ao Fundo de Arrendamento Residencial, da Caixa, para promover a construção de 1.040 moradias através do Programa Minha Casa, Minha Vida.

Para o governador, a medida traz mais dignidade e garantia de moradia para famílias fluminenses. Os imóveis estão localizados em Benfica, Inhaúma, Rocha, Jacarezinho, Jacaré e Complexo do Alemão.

“A parceria entre os entes federativos é fundamental para combater o déficit habitacional. A doação dos terre-

nos tornará possível que mais de mil famílias possam realizar o sonho da casa própria. É um dia histórico para o Estado do Rio de Janeiro”, destacou Castro.

O secretário de Estado de Habitação de Interesse Social, Bruno Dauaire, que retornou à Alerj para defender o projeto de lei em fevereiro, celebrou a conquista.

“A construção dessas moradias vai muito além de erguer paredes e tetos. Estamos falando de um ato que irá transformar a vida de centenas de pessoas, oferecendo mais dignidade, conforto, segurança e qualidade de vida às famílias. E a doação desses terrenos possui um papel central para que tudo isso seja possível”, afirmou Bruno.

Degase oferece cursos para adolescentes

A Fundação Beatriz Gama (FBG), da Prefeitura de Volta Redonda, retomou a parceria com o Degase (Departamento Geral de Ações Socioeducativas) para ofertar cursos profissionalizantes a adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas no município. O primeiro curso de 2025, de Barbearia, teve início na última semana no Criaad (Centro de Recursos Integrados de Atendimento ao Adolescente), unidade do Degase de semiliberdade voltada para a faixa etária entre 12 e 18 anos.

O curso de Barbearia tem duração de quatro meses, com aulas uma vez por semana, sempre às quartas-feiras, das 14h às 16h50, na sede do Criaad, no bairro Vila Murry. A aula inaugural, ministra-

da pelo professor Levi Lopes Guimarães, ocorreu na última quarta-feira, dia 12, e reuniu cinco alunos.

O diretor do Criaad Volta Redonda, Thiago Fonseca e Silva, agradeceu ao professor Levi e a toda a equipe da Fundação Beatriz Gama envolvida no projeto, destacando especialmente o presidente da FBG, Vitor Hugo Gonçalves de Oliveira, pela parceria.

As ações para o fortalecimento da parceria entre a FBG e o Degase começaram no mês passado, quando uma equipe da fundação visitou o Cense (Centro de Socioeducação) Irmã Asunción de la Gándara Ustara. Essa unidade do Degase, localizada no bairro Roma, também receberá os cursos.